**O PEDAGOGO SOB O ENFOQUE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA: UM OLHAR PARA O CASO DA “BARREIRA DE ÓBIDOS”**

Lucas de Vasconcelos Soares[[1]](#footnote-1)

Lílian Aquino Oliveira[[2]](#footnote-2)

**RESUMO:** O trabalho visa discutir a função social do Pedagogo na contemporaneidade sob o enfoque da Educação Ambiental na Amazônia, partindo de um caso de degradação na área conhecida como “Barreira de Óbidos” em Óbidos/PA. Diante de uma intervenção local, realizada por estudantes de Pedagogia, emanam-se grandes possibilidades educacionais que projetam este profissional com um sujeito articulado ao meio social. O estudo tem por objetivos: a) compreender o processo histórico de degradação da área; b) investigar possibilidades para a manutenção do espaço, focalizando na relação homem e natureza e a necessidade de políticas públicas de cunho protecionista; c) direcionar ações sensibilizadoras que estimulem a conscientização ambiental e o empoderamento popular. A pesquisa é de abordagem qualitativa, tendo como técnicas de coleta de dados: 1) Pesquisa bibliográfica; 2) Aplicação de entrevistas semiestruturadas aos moradores locais; 3) Análise documental em registros da Secretaria de Meio Ambiente de Óbidos. Na análise realizou-se a triangulação entre dados verbais, documentais e bibliográficos. Sob a intencionalidade de empregar um caráter ambiental nas práticas e compromissos firmados pelo profissional Pedagogo, utilizam-se dois termos norteadores: alteridade (despertar de consciência em prol dos problemas de outros) e empoderamento (conferir poder a outros para que busquem autonomia na luta por seus direitos), ambos voltados à conciliação de uma atuação pedagógica centrada com um problema de ordem social e coletivo (CONTRERAS, 2012, p. 3). Os resultados obtidos apontam que: 1) Ao longo dos anos, avança-se o processo de degradação na área, causando perdas significativas e sinalizando perigo constante de acidentes, bem como o aumento de acúmulo de lixo e desmatamento da vegetação; 2) Aumenta-se a incipiência do poder público na formulação de políticas que contribuam no enfrentamento à problemática, marcando-se pela inexistência de ações preventivas, pois, acredita-se que uma das possibilidades para esta seria a criação de uma Área de Proteção Permanente (APP) a fim de proteger o espaço e a vida humana; 3) É urgente a elaboração de ações sensibilizadoras que incentivem e projetem a população como reivindicadores e críticos frente à realidade fragmentada. Pelo estudo é possível inferir que o Pedagogo seria o mais indicado na realização deste trabalho, pois, articulando-se com suas práticas pedagógicas, seria possível o desenvolvimento de indivíduos empoderados em prol da preservação da natureza e de parte de sua história, na defesa de uma educação centrada com os desafios ambientais da Amazônia, que sofre, neste século, com a cobiça e devastação em massa do capitalismo desordenado.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Políticas Públicas na Amazônia. Empoderamento Popular.

**Órgão financiador:** não houve.

1. Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. E-mail: lu.cas.soares@bol.com.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientadora. Mestre em Educação pela UFOPA. Docente do Magistério Superior na UFOPA, Instituto de Ciências da Educação – ICED. E-mail: lilianaquino0110@gmai.com [↑](#footnote-ref-2)